

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DESAFIOS NO COTIDIANO ESCOLAR

Núbia A.P.Santos(FM)

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Palavras-chave: *formação; docência, pedagogia; professores.*

Introdução

Quando discutimos a docência no Brasil percebemos que o tema de Formação Continuada tem ocupado lugar de destaque nas políticas nacionais e, sobretudo nos discursos de educadores, pesquisadores e associações de maneira geral.

Mesmo sem prestígio social, observa-se segundo o Censo de Profissionais do Magistério da Educação Básica de 2003 com a análise de 701.516 desses profissionais de um total de 1.542.878, que estes participaram de alguma atividade ou curso presencial, semipresencial ou a distância de formação nas próprias escolas, ONGs, sindicatos ou instituições de ensino superior de caráter público ou privado.(GATTI,BARRETO,2009. P.199).

O curso de pedagogia, como curso de formação de professores da Educação Básica, Educação infantil, do Ensino Fundamental instituído pela legislação em vigor (Diretrizes Curriculares - Resolução CNE/CP n.1 de 2006, se encontra as contradições com a Pedagogia como Ciência da Educação, segundo Libâneo(2007), pois entende-se por esta a base da docência e não considera o estudo do fenômeno educativo, em todas as suas dimensões compreendendo sua ação.E esta ação dentro do ambiente escolar é que se coloca em cheque, no momento em que a formação continuada indaga a didática priorizando interesses para a melhoria da pratica nas instituições de ensino como um desafio constante no cotidiano desses profissionais.

Para Longarezi e Puentes (2016,p.88)surgem algumas indagações importantes da ideia de pensar a didática como um campo investigativo fundamental para a promoção teórico-metodológica de praticas educativas voltadas para a efetiva aprendizagem discente e o desenvolvimento integral do estudante.

Pensando em todos esses pontos exposto ate aqui a pesquisa tem como objetivo principal o relato de experiência da formação continuada dentro do próprio ambiente escolar.

Relato de caso

Com o projeto do modulo II na cidade de Araporã no ano de 2016 surge a complementação de horas atividades no período fora da sala de aula em toda a rede municipal para os professores da Educação Básica.

Sendo assim, surgiu mediante a necessidade individual de alguns professores da rede a ideia de alicerçar um projeto de intervenção que busca uma qualificação a partir das reconsiderações dos saberes teóricos necessários à docência, e que propõe ações pontuais que favoreçam a capacitação

dos docentes no âmbito do conhecimento pedagógico mesmo dentro da instituição escolar e num curto período de tempo semanal (uma hora/semanal), colocando a prática como objeto de analise numa busca da ampliação teórica.

Dessa forma o espaço escolar viabiliza mesmo sistemático, um lugar para reflexões com vistas atentas para o aperfeiçoamento das habilidades pedagógicas e a melhoria porque não se dizer do processo ensino aprendizagem.

Com as constatações do cotidiano escolar o grupo reuni-se com temas escolhidos anteriormente para um leitura previa (em casa), deixando criticas, duvidas e todo o diálogos para o momento do encontro semanal para o compartilhamento da conclusão, das colocações e das duvidas de cada professor.

Em fim todas as informações relevantes ao grupo são expostas e nos ajudam a fundamentar e adquirir consistência teórica para o planejamento de aulas semanais que através desse momento de formação dentro do ambiente escolar nos proporciona uma melhoria em nossas estratégias de ensino e aprendizagem.

Conclusões

A formação inicial e continuada dos profissionais para a Educação Básica é atualmente, um dos temas principais nas agendas para as políticas públicas no Brasil.

Considerações estas imprescindíveis para a possível concretude de uma pedagogia alicerçada como campo científico dedicado ao estudo da Educação como investigação de suas ações nas práticas do cotidiano escolar e suas nuances no cenário brasileiro.

Assim sendo podemos considerar nesse cenário exposto ate aqui, a importância de compreender as questões teóricas na promoção de estudos sobre a formação e praticas docentes na Educação , mesmo que elas aconteçam dentro do ambiente escolar.

Agradecimentos

A autora agradece a possibilidade de discutir assunto em prol desse debate nacional.

Referências Bibliográficas

BRASIL-Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, institui diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em pedagogia, licenciatura. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 mai. 2006.

GATTI, B.; BARRETO, E. S. de Sa (Orgs.) **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO. 2009. Disponível em: <http://rizomas.net/arquivos/professores-do-brasil-pesquisa-unesco-2009.pdf>. Acesso em 20 de maio de 2016.

LIBÂNEO,J.C. **Elementos para a formulação de diretrizes curriculares para cursos de pedagogia**.Cadernos de pesquisa,vol.37,n.130,p.63-97,jan/abr 2007.

LONGAREZI, A. M. ;PUENTES,R.V.(Orgs) **Didática no âmbito da pós graduação**.UBERLANDIA:EDUFU.2016.